

Alondra Carrillo, candidata a constituinte da Coordenadora Feminista 8M, chamou a rejeitar a reforma constitucional proposta pelo governo

Via [El Desconcierto](#)

Alondra Carrillo defende sua rejeição “porque não atende a nenhum dos critérios incluídos na declaração coletiva das organizações sociais e territoriais do país”.

A primeira porta-voz e candidata a integrante do Comitê de Coordenação Feminista 8M, Alondra Carrillo, pediu para rejeitar a proposta do governo de adiar as eleições de 10 e 11 de abril por cinco semanas.

A candidata disse que “Sebastián Piñera decidiu se antecipar ao debate político no Congresso e se pronunciar sozinho, anunciando um adiamento que carece de critérios mínimos de saúde e deixando o Congresso para decidir sobre todos os detalhes do adiamento”.

Diante disso, Carrillo pediu a rejeição da proposta de reforma constitucional enviada pelo Executivo. Isto, “porque não cumpre nenhum dos critérios coletados pelo pronunciamento coletivo de organizações sociais e territoriais em todo o país”.

Segundo a porta-voz feminista, “a nova data tem que responder a critérios de saúde, ser acompanhada, entre outras questões indispensáveis, por uma mudança radical na gestão criminal da

crise social, econômica e pandêmica por parte do governo e do Parlamento”.

Deve-se lembrar que a proposta enviada pelo governo deve ser aprovada no Parlamento, com pelo menos dois terços de apoio de ambas as Câmaras.